



Interpelação Escrita

Sugiro que as candidaturas às habitações sociais possam ser efectuadas em qualquer altura, com vista ao melhor aproveitamento destas habitações

Em 2013, o Instituto de Habitação (IH) abriu concurso para as habitações sociais, tendo recebido mais de 6100 pedidos/candidaturas, e esse número reflecte que há muita procura na sociedade deste tipo de habitação. No entanto, de acordo com os dados do IH, até 31 de Dezembro de 2014, existiam cerca de 1600 fracções de habitação social devolutas e, de entre este número, cerca de 1100 encontram-se no Edifício Lok Kuan¹, confirmando-se assim as opiniões dos residentes, ao referirem que existem muitas habitações sociais vazias. A construção do Edifício Lok Kuan foi finalizada em 2013, pelo que as referidas habitações estão desocupadas há já cerca de 2 anos, e isso reflecte a baixa eficácia dos serviços competentes no tratamento dos pedidos de habitação social. Recentemente, houve um deputado que interpelou o Governo sobre a baixa eficácia do tratamento destas candidaturas, e este respondeu que 70% dos pedidos tinham em falta documentos ou informações, pelo que era necessário que os requerentes os apresentassem, contudo, o Governo não respondeu directamente como é que vai melhorar o processo de

¹ Ofício n.º 1412040063/DHS do Instituto de Habitação.



distribuição das habitações sociais. Isso tudo reflecte que o Governo é muito passivo no trabalho de melhoramento dos procedimentos, assim como as pessoas duvidam da capacidade de o Governo tirar melhor proveito das habitações públicas e acham que não se importa com aquilo que preocupa o cidadão, com vista a apoiar os residentes nas suas necessidades por uma habitação, pelo que esta questão acarreta o problema do desperdício das “casas que estão devolutas”.

Mais, os agregados familiares que têm intenções de se candidatar a uma habitação social têm poucos recursos financeiros, pois têm de enfrentar os actuais preços muito altos do mercado de arrendamento privado, e, como o Governo não tem actualmente um mecanismo para aceitar, em qualquer altura, as candidaturas à habitação social, isso acarreta-lhes grandes pressões. A atitude e o tratamento, por parte do Governo, dos pedidos referentes às habitações sociais não só afectam o tempo de entrada destes agregados na respectiva habitação, como também influem nos requisitos para o pedido de abono de residência dos agregados familiares da lista de candidatos a habitação social, pelo que o Governo deve ponderar um mecanismo que, por um lado, permita aceitar as candidaturas à habitação social a todo o tempo e, por outro, aumente a eficácia no tratamento destas candidaturas, com vista a aliviar a pressão económica desses agregados familiares.

Para além do problema das habitações sociais vazias, alguns residentes também referiram que existem abusos e irregularidades nestas habitações.



Muitos residentes são da opinião que existem insuficiências, nomeadamente, quanto aos mecanismos de fiscalização e saída destas habitações por parte dos inquilinos que ficaram mais abastados com o passar do tempo, pelo que os residentes esperam que o Governo aumente a fiscalização e reveja os actuais mecanismos de saída destas habitações, com vista a que os recursos relacionadas com as habitações sociais sejam melhor aplicados. O Governo referiu nas LAG para o presente ano que ia rever esta questão, assim como referiu que ia apresentar no 1.º semestre do corrente ano uma proposta para melhorar estes mecanismos², contudo, até Junho do presente ano ainda não temos notícias sobre isso.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, a abertura de concurso para as habitações sociais por parte do Governo tem demorado entre um a vários anos, pelo que os agregados familiares mais carenciados não conseguem requerer a referida habitação nos períodos em que não se disponibiliza o referido concurso, tal como existem casos de desperdício de recursos porque as habitações sociais estão devolutas. Assim, um mecanismo que permita aceitar as candidaturas à habitação social em qualquer altura poderá diminuir os problemas acima referidos, assim como tirar melhor proveito das

² Pág. 207 das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2015.

